

EDITORIAL

Nesta publicação do primeiro número de 2019, a Revista de Contabilidade da UFBA segue mantendo seu compromisso de apresentar trabalhos variados, tanto em termos de áreas de escopo, quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de pesquisa. Nesta edição são apresentados cinco artigos inéditos e uma resenha de livro.

No artigo nomeado “SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA CEASAMINAS”, as autoras Karina Batista de Aquino e Tatiane de Oliveira Marques analisaram o índice de sustentabilidade ambiental da Central de Abastecimento de Minas Gerais (CeasaMinas) por meio da aplicação do Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA). As autoras identificaram um índice de sustentabilidade geral de 40,5%, demonstrando que a instituição possui um nível de sustentabilidade classificado como Fraco, porém, próximo do índice considerado Regular (41%), o qual evidencia que o desempenho socioambiental da entidade visa somente ao atendimento da legislação. Destaca-se ainda que o grupo Contabilidade e Finanças apresentou o menor índice de sustentabilidade, decorrente da falta de divulgação de informações relacionadas a ações ambientais.

Renato Júnior Almeida Santiago e Douglas Roriz Caliman empreenderam um estudo de caso, a fim de analisar os fatores que podem inibir a institucionalização do orçamento como ferramenta gerencial, no artigo intitulado “FATORES INIBIDORES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO: O CASO DE UM GRUPO EMPRESARIAL DA GRANDE VITÓRIA-ES”. Os resultados da análise evidenciaram 13 fatores inibidores da institucionalização do orçamento, levando à conclusão de que o orçamento não está totalmente institucionalizado como ferramenta de controle gerencial no grupo empresarial pesquisado.

Quais seriam os principais impactos na execução orçamentária do governo federal ao se estabelecer um teto de gastos públicos? Essa questão, de alta relevância no momento atual, foi investigada por Janilson Antonio da Silva Suzart no artigo “NOVO REGIME FISCAL: UMA ANÁLISE SOBRE O IMPACTO NOS GASTOS SOCIAIS”. O objetivo dessa pesquisa foi identificar quais os principais impactos de um limite para o crescimento da despesa orçamentária, nos moldes do NRF, na execução orçamentária do governo federal brasileiro, se a medida tivesse sido implementada entre os anos de 2008 a 2016. Para tanto, foram realizadas análises gráficas e testes de comparação entre médias dos valores executados e dos limites simulados. De acordo com os resultados da simulação realizada, a aplicação de um teto de gastos nos moldes propostos pelo NRF causaria impacto nas despesas obrigatórias a partir do segundo ano de vigência. Também ficou evidente que a redução das despesas obrigatórias afetarão gastos em áreas sociais.

Na pesquisa chamada “ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE MINAS GERAIS”, as autoras Natielli Pereira Santos Cabral e Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade analisaram se os conteúdos de ensino do Curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais estão alinhados ao proposto pelas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. Os resultados revelaram um índice de aderência de 40,9%, demonstrando uma carência no que diz respeito ao conteúdo repassado aos alunos do curso de Ciências Contábeis, uma vez que os mesmos estão concluindo o ensino superior sem o conhecimento global das NBCASP.

Os profissionais contábeis classificam o mercado de trabalho como exigente, afirmando que a maior exigência é por profissionais inovadores e criativos. As maiores dificuldades enfrentadas no exercício da profissão é acompanhar tantas mudanças ocorridas na área e o atendimento às exigências legais para cumprimento das obrigações. Há a percepção que o perfil dos profissionais contábeis vem se alterando ao longo dos anos. Os profissionais contábeis indicam que o mercado de trabalho é competitivo e a classe contábil é bem desunida. Entretanto, eles acreditam que a profissão contábil está mais valorizada e com maiores oportunidades de

trabalho e se dizem satisfeitos profissionalmente. Esses são os resultados identificados no artigo “O MERCADO DE TRABALHO NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS” dos autores Dirlei Machado, Tuyane Rosa e Zilton Bartolomeu Martins, que teve por objetivo analisar a percepção dos profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca do mercado de trabalho.

Esta edição apresenta como novidade a seção Resenha. O Prof. Dr. Luís Eduardo Afonso elaborou uma resenha do livro “ALTERNATIVAS PARA UMA CRISE DE MÚLTIPLAS DIMENSÕES”, o qual trata sobre a grave crise política no Brasil, que também veio imbricada a uma crise econômica de grande magnitude. A resenha é publicada em um momento pertinente, visto que estamos no início de um novo governo.

A equipe editorial da RC-UFBA deseja a tod@s uma ótima leitura!

Carolina Venturini Marcelino
Prof^ª. Dr^ª. da Faculdade de Ciências Contábeis da UFBA
Editora